

Presidência da República
Casa Civil

Regulação e histórico das Diretrizes / Guia de Elaboração de AIR

Jogo da regulação

Dinâmica do Jogo

16h15 – 16h25: Apresentação da dinâmica
 16h25 – 16h30: Divisão da turma em 3 grupos de 10 discentes, e 2 com 9 discentes, e apresentação aleatória dos perfis de atores.
 16h30 – 16h50: entendimento do contexto do ator que irão incorporar, eleição de um relator e formulação de um breve relato defendendo seus interesses e com uma conclusão sobre como resolver a situação-problema colocada.
 16h50 – 17h15: Exposição das teses formuladas (5 min/grupo).
 17h15 – 17h25: Nova reunião por 10 minutos para desconstruir as teses que não lhes convêm a partir de novos dados.
 17h25 – 17h40: nova exposição de motivos por grupo (3 minutos cada grupo)
 17h40 – 18h00: análise final da dinâmica.

Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras

Curso “Modelagem de Análise de Impacto Regulatório: uma abordagem prática”

Gabriel Moreira Pinto
Nara Kohlsdorf

EXPECTATIVAS DA TURMA DA ENAP

- 1) Metodologias (de Pesquisas / de Implantação específica?)
- 2) METRUSGAR a usabilidade
- 3) Regulatório Regime (Análise)
- 4) Gestão de Risco (Análise)
- 5) MULTI-ESTRATÉGIAS (Análise)
- 6) COMPLEXO ENAP/INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

APROVEITANDO O POTENCIAL DA TURMA DA ENAP

Multidisciplinar

■ Administração	■ Agronomia
■ Arquivologia	■ Ciência da Computação
■ Ciência Política	■ Contabilidade
■ Direito	■ Economia
■ Engenharia	■ Finanças Corporativas
■ Física	■ Geologia

22 Instituições representadas

893 anos de experiência

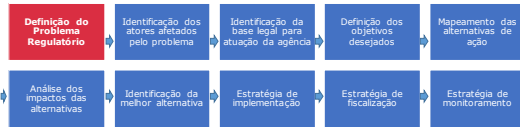
Experiência	Quantidade
5 a 10 anos	1
11 a 20 anos	24
21 a 30 anos	17
> 30 anos	1

MEU REPERTÓRIO E VIESES

Yale University
WORLD BANK GROUP
ANEEL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ETAPAS DA AIR

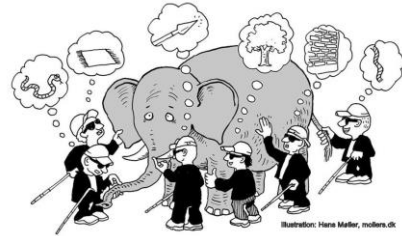
- O Guia Orientativo de AIR da Casa Civil propõe o seguinte processo de AIR:



Fonte: <http://www.casacivil.gov.br/regulacao/consulta-publica/consulta-publica-001-2017/enquadramento/guia-air.pdf>

Enap Escola Nacional de Administração Pública

O PROBLEMA DO ENQUADRAMENTO



Enap Escola Nacional de Administração Pública

O PODER DO ENQUADRAMENTO



- Filtram o que vemos
- Parecem ser completos
- São "invisíveis"
- São exclusivos
- São "grudentos" (sticky)

Enap Escola Nacional de Administração Pública

ENQUADRAMENTOS COMUNS NA REGULAÇÃO

- Viabilidade técnica
- Direitos do Consumidor
- Percepção de risco do investidor
- Legalidade
- Alinhamento com superiores
- Conjuntura política

Enap Escola Nacional de Administração Pública

RESUMO SOBRE OS ENQUADRAMENTOS

- Tome cuidado com o seu primeiro enquadramento
 - Normalmente é arbitrário
 - A maioria das pessoas nunca abandona esse enquadramento
 - É importante buscar ativamente outras perspectivas

Enap Escola Nacional de Administração Pública

COMO AGREGAR PERSPECTIVAS?

- Muitas decisões são realizadas em grupo
- Há uma percepção generalizada de que é um bom método para tomada de decisão
- Mas...



Enap Escola Nacional de Administração Pública

PROBLEMA #1: AS OPINIÕES NÃO SÃO INDEPENDENTES

- A ideia de um membro tende a influenciar a dos demais
 - Extroversão vs Introversão



- Técnica para mitigação:** conceder tempo para reflexão individual antes da discussão.



PROBLEMA #2: HÁ OPINIÕES NÃO EXTERNADAS

- As pessoas são relutantes em trazer opiniões contrárias (especialmente quando se opõem a alguém de status superior)
 - Estudo de Conformidade de Asch



- Técnica para mitigação:** perguntar ativamente a opinião de cada membro antes da tomada da decisão.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=nyDy11EDk>

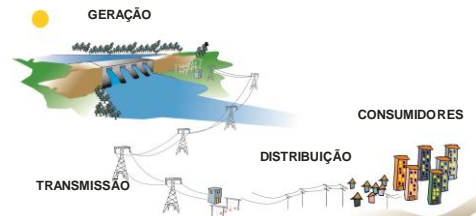


Estudo de Caso

BASEADO EM FATOS REAIS



SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO EM 2 MINUTOS



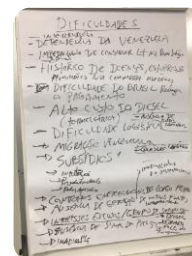
Fonte: Cadernos AEE

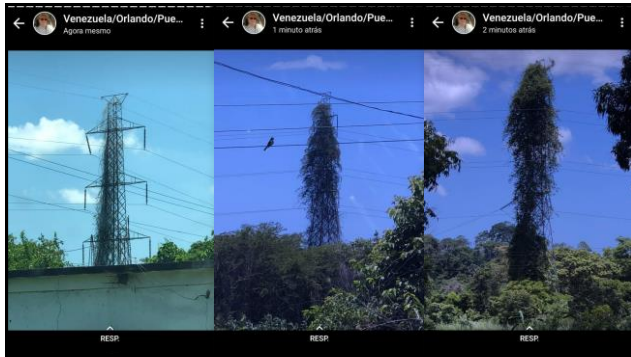


EXERCÍCIO: NIVELAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO-PROBLEMA



NIVELAMENTO SOBRE O CASO PELA TURMA DA ENAP





O QUE É UM PROBLEMA REGULATÓRIO?

"Problema regulatório: é aquele que resulta em distorções no funcionamento do mercado ou em limitação no alcance de objetivo público específico, demandando a tomada de decisão pelo regulador."

- Naturezas:

Fonte: <http://www.csa.gov.br/regulacao/consulta-publica/consulta-publica-001-2017/encerramento/guia-air.pdf>

EXERCÍCIO PRÁTICO: ÁRVORE DE PROBLEMAS

Consequência:

- Efeitos do problema; sintomas manifestados ("febre")
- Dica: "Esse problema causa o quê?"

Problema:

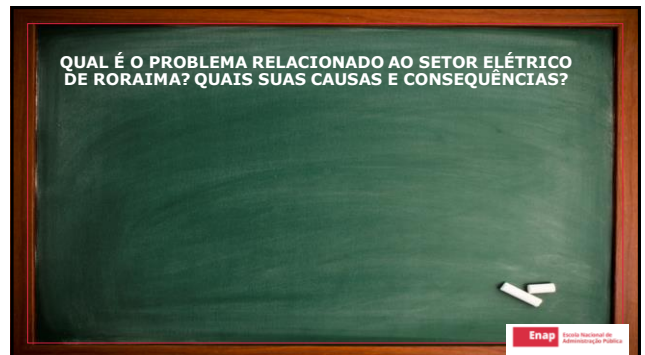
- Definição é uma arte; conecta causas e as consequências
- Nunca definir como "falta de [algo]", "ausência de [uma solução]"

Causas:

- Razões ou fatos geradores do problema; pode haver múltiplos níveis
- A "causa raiz" é causa básica sobre a qual se pode atuar. Solucionada, evitará ou reduzirá a recorrência do problema

Para Aprofundamento, altamente recomendado...

- Curso sobre problematização: "Curso de AIR com ênfase em problemas" oferecido pela ENAP
 - Gustavo Garcia, Anvisa
 - O curso e seu material contribuiu com a dinâmica e os conceitos que acabamos de aplicar

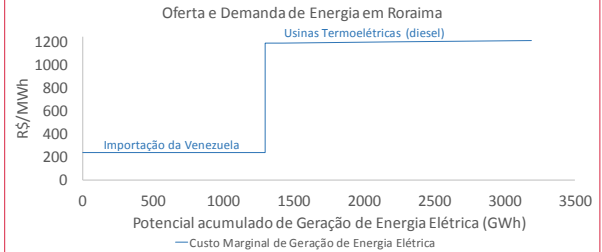


Exemplos de Problemas pela Turma da ENAP



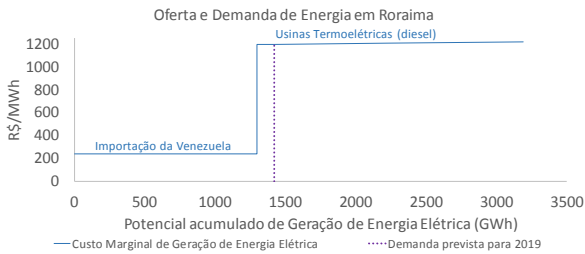
Enap Escola Nacional de Administração Pública

O PROBLEMA DE MANEIRA GRÁFICA 1/7



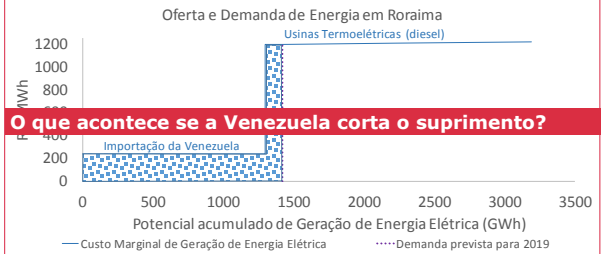
Enap Escola Nacional de Administração Pública

O PROBLEMA DE MANEIRA GRÁFICA 2/7



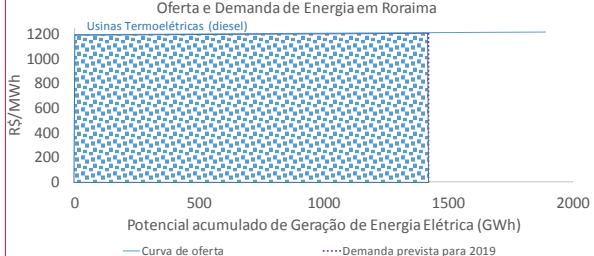
Enap Escola Nacional de Administração Pública

O PROBLEMA DE MANEIRA GRÁFICA 3/7



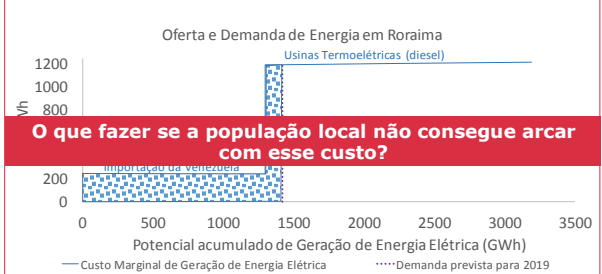
Enap Escola Nacional de Administração Pública

O PROBLEMA DE MANEIRA GRÁFICA 4/7

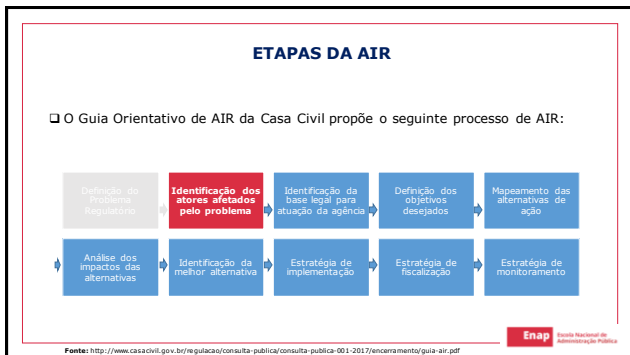
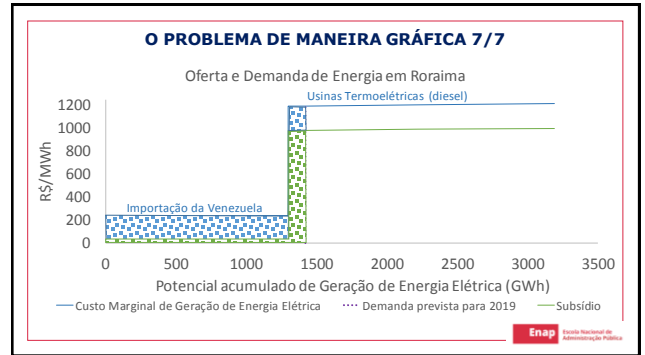
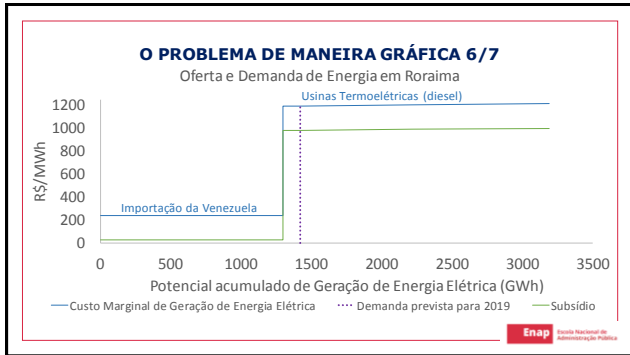


Enap Escola Nacional de Administração Pública

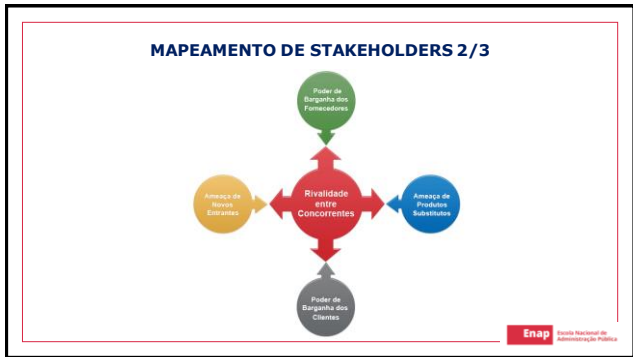
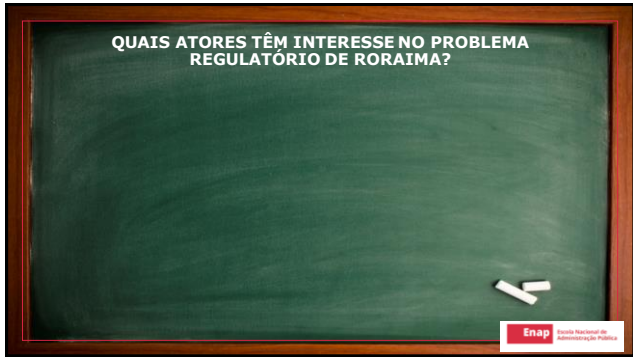
O PROBLEMA DE MANEIRA GRÁFICA 5/7



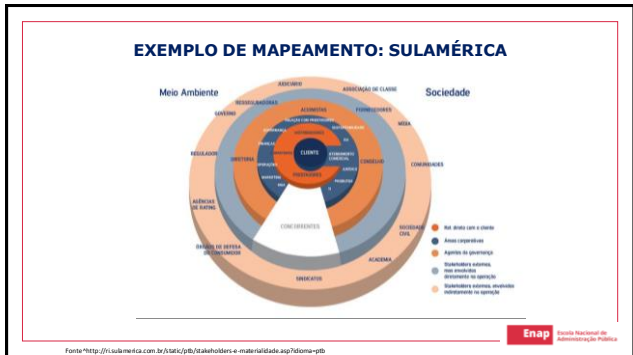
Enap Escola Nacional de Administração Pública



- ### DEFINIÇÃO DE STAKEHOLDER
- **Stake:** interesse, participação, risco
 - **Holder:** aquele que possui
 - Tradução para o português mais usual: **parte interessada**
 - É o público estratégico do projeto/organização, seja indivíduos ou grupos
 - Têm potencial de contribuir ou prejudicar, significativamente, a Intervenção Regulatória
- Enap Estado Nacional de Administração Pública

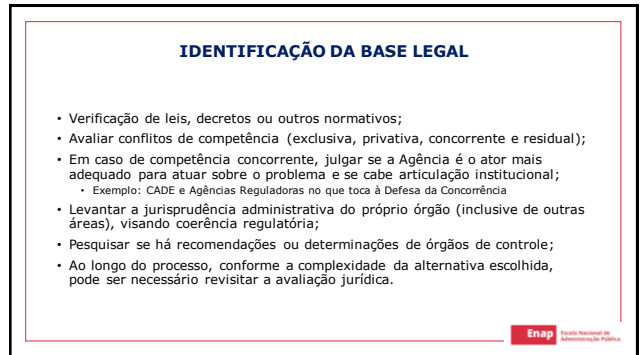
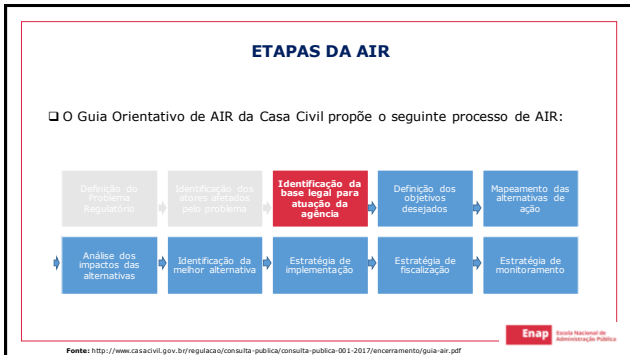
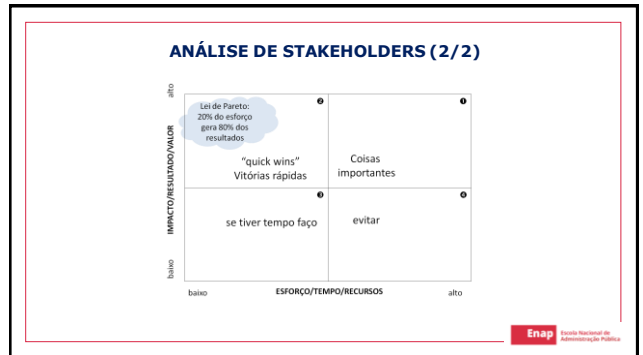
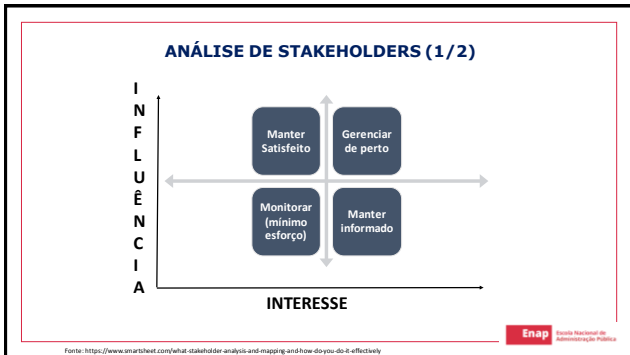
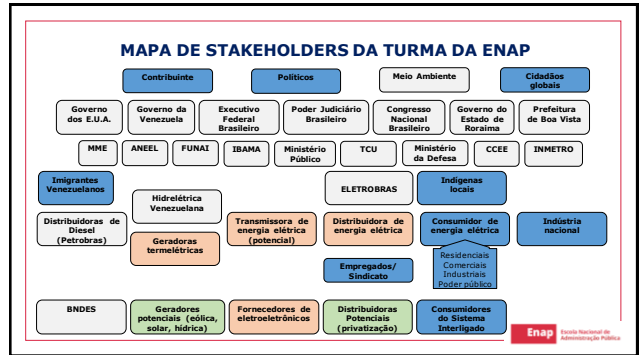


- ### MAPEAMENTO DE STAKEHOLDERS 3/3
- Diretos e indiretos
 - Internos ou externos
 - Beneficiados e prejudicados
 - Pequeno e grande porte
 - Localização
 - Públicos ou privados
 - Já atuantes no mercado ou novos entrantes
 - Privados, Públicos e Terceiro Setor
 - Instituições e Indivíduos

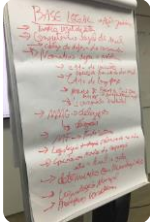



QUAIS ATORES TÊM INTERESSE NO PROBLEMA REGULATÓRIO DE RORAIMA (V2)?

Fornecedores? Clientes? Concorrentes? Substitutos?	
Diretos e indiretos	
Internos ou externos	
Beneficiados e prejudicados	
Pequeno e grande porte	
Localização	
Públicos ou privados	
Já atuantes no mercado ou novos entrantes	
Privados, Públicos e Terceiro Setor	
Instituições e Indivíduos	



IDENTIFICAÇÃO DA BASE LEGAL DA TURMA DA ENAP

Enap Escola Nacional de Administração Pública

ETAPAS DA AIR

□ O Guia Orientativo de AIR da Casa Civil propõe o seguinte processo de AIR:

Definição do Problema Regulatório

Identificação dos atores afetados pelo problema

Identificação da base legal para atuação da agência

Definição dos objetivos desejados

Mapeamento das alternativas de ação

Análise dos impactos das alternativas

Identificação da melhor alternativa

Estratégia de implementação

Estratégia de fiscalização

Estratégia de monitoramento


Enap Escola Nacional de Administração Pública

DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS

- Servirá de norte para escolha entre as ações possíveis
- Permitirá avaliação sobre o fracasso ou sucesso da intervenção
- Devem estar alinhados às políticas setoriais e ao planejamento estratégico do regulador
- Os objetivos devem ser relacionados e proporcionais ao problema regulatório
- Dica: "Declaração de algo que se deseja alcançar em termos de um contexto, de um objeto e uma direção preferencial"
- A partir do objetivo, definem-se metas.

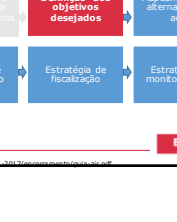
Enap Escola Nacional de Administração Pública

OBJETIVOS DA TURMA DA ENAP



Enap Escola Nacional de Administração Pública

ESCLARECIMENTO CONCEITUAL SOBRE OBJETIVOS

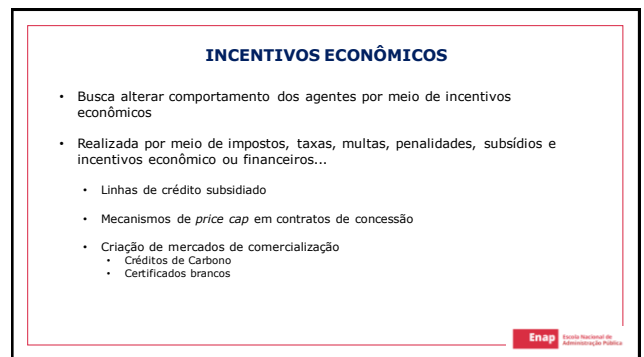
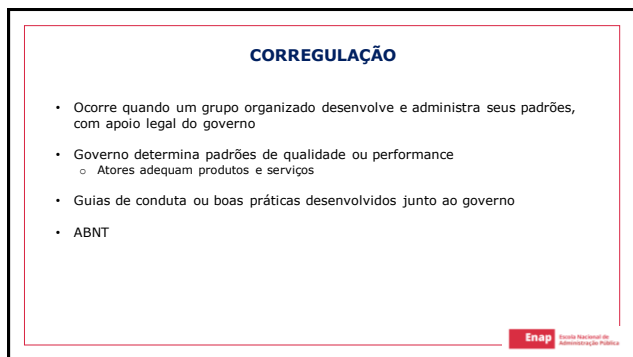
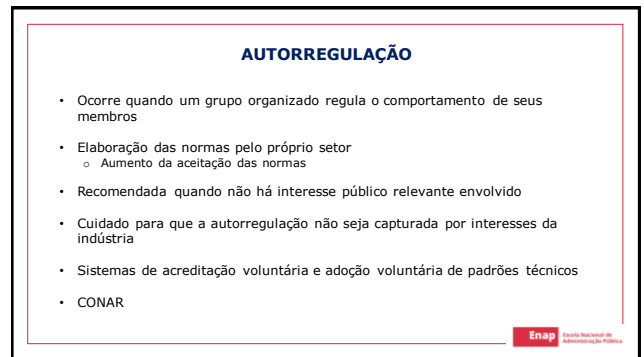
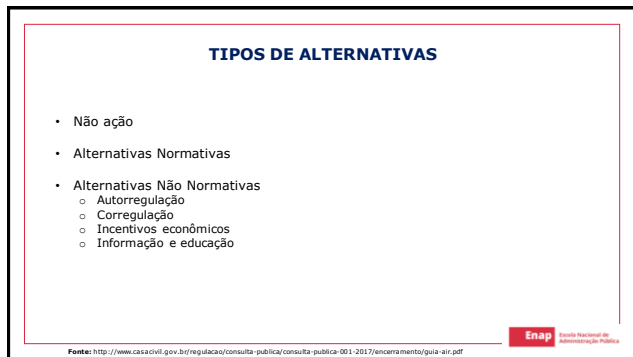
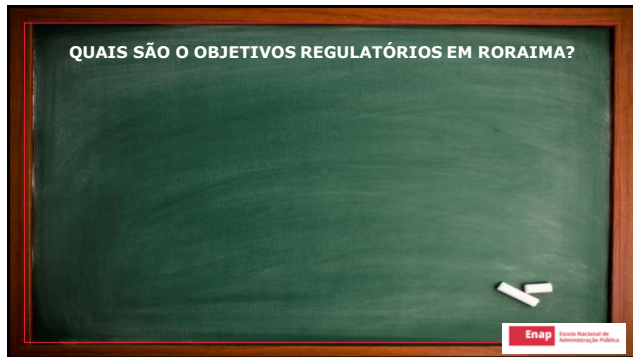


Enap Escola Nacional de Administração Pública

ESCLARECIMENTO CONCEITUAL SOBRE OBJETIVOS

Meio vs Fim	Primário vs Secundário
Meio:	Primário: Solucionar o Problema
Reduzir o custo da Energia em Roraima	Reduzir o custo da Energia em Roraima
Aumentar a oferta em RR	
Reduzir a Demanda em RR	
Fim	Secundário
Reduzir a dependência energética da Venezuela	Aumentar a oferta em RR
Reduzir a quantidade/duração de interrupções	Reduzir a Demanda em RR
Reduzir o subsídio para RR na conta de luz	
Aumentar a produtividade da indústria	
Aumentar a qualidade de vida/poder de compra	

Enap Escola Nacional de Administração Pública



INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

- Divulgação de informações e educação
 - Correção de assimetrias ou melhora de conhecimentos
- Campanhas para alavancar valores de boa cidadania
- Depende da divulgação das informações certas
- Pode ser realizada pelo próprio regulador, empresas, associações de defesa do consumidor, ONGs, organismos ou instituições internacionais, etc
- Campanha da embalagem do cigarro, informações em embalagens de alimento, Custo Efetivo Total (CET)

Enap Escola Nacional de Administração Pública

CRIAÇÃO DE ALTERNATIVAS: MELHORES PRÁTICAS



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=4H00d1vdu>

Enap Escola Nacional de Administração Pública

MELHORES PRÁTICAS DE BRAINSTORMING (IDEO)

- Adiar o julgamento
- Encorajar ideias selvagens
- Construir a partir das ideias dos outros
- Manter o foco no tópico
- Uma conversa por vez
- Seja visual
- Busque quantidade



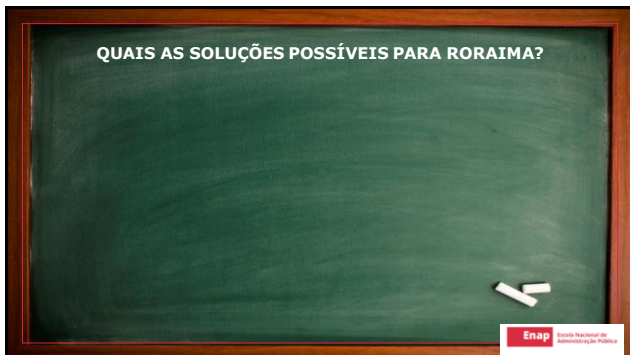
Enap Escola Nacional de Administração Pública

RESUMO SOBRE BRAINSTORMING

- Dividir em duas fases: criativa e analítica
 - Permitir "ideias loucas"
 - Garantir um ambiente confortável para todos compartilharem suas ideias livremente

Enap Escola Nacional de Administração Pública

QUAIS AS SOLUÇÕES POSSÍVEIS PARA RORAIMA?



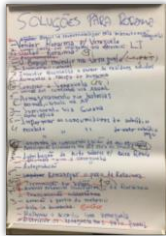
Enap Escola Nacional de Administração Pública

SOLUÇÕES PARA RORAIMA DA TURMA DA ENAP



Enap Escola Nacional de Administração Pública

SOLUÇÕES PARA RORAIMA DA TURMA DA ENAP

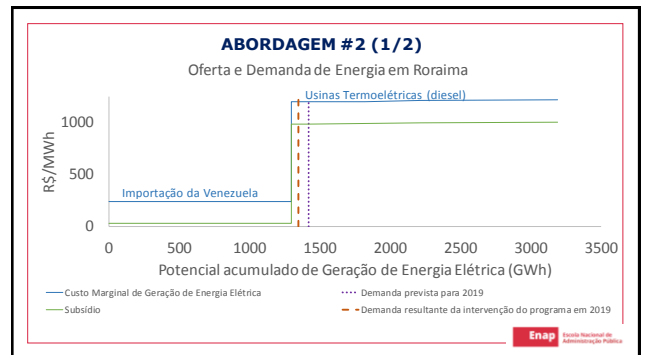
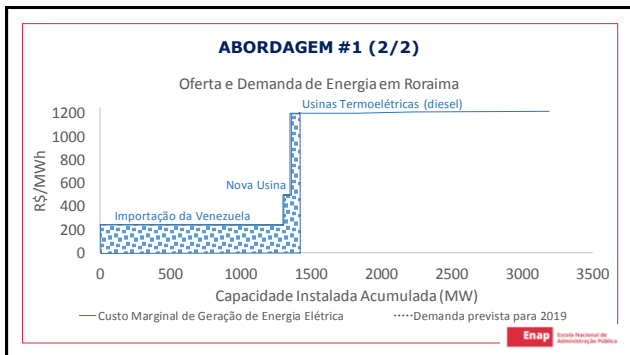
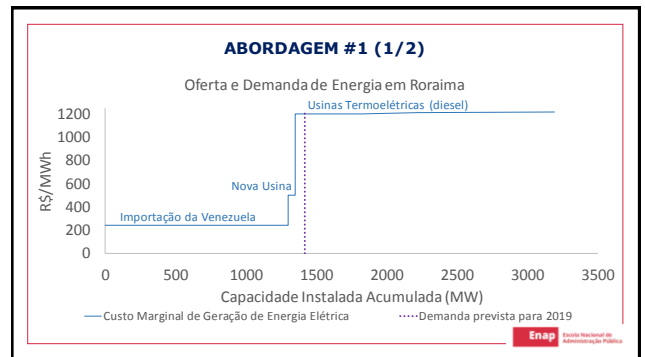
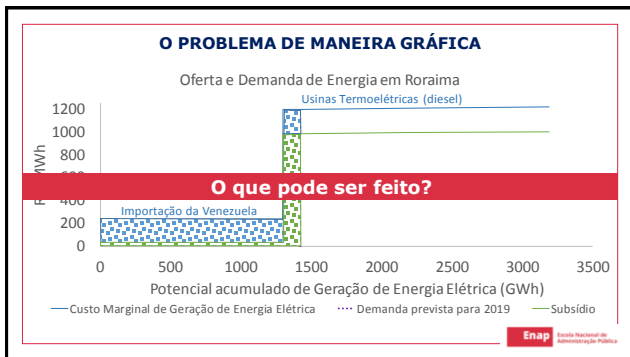


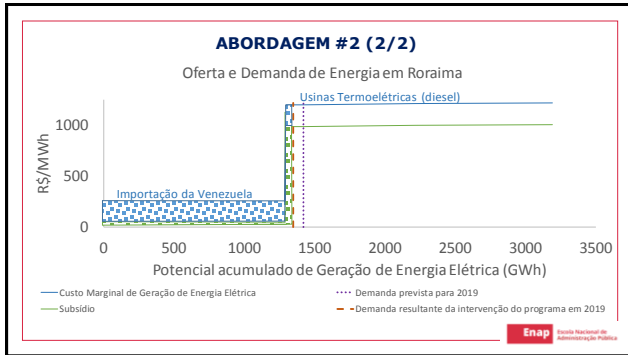
	Oferta	Demanda

Enap Escola Nacional de Administração Pública



Enap Escola Nacional de Administração Pública





PESQUISA ACADÊMICA E BENCHMARK INTERNACIONAL

Pesquisa de Teses e artigos de JORGE FERREZ sobre o uso de instrumentos de política de energia em Colômbia (2013), nos Países Baixos (Burgelman, 2002) e no Reino Unido (Giddens, 2000) e no Brasil (EPEL, 2012).

Agência Nacional de Energia Elétrica

Maio de 2018

Orientadora: Conselheira Tereza Tufano
 Editor: Tereza Tufano
 Programa: Planejamento Estratégico

Objetivo: A pesquisa acadêmica é realizada de maneira a fornecer ao usuário do relatório um panorama geral sobre os instrumentos de política de energia em Colômbia, nos Países Baixos e no Reino Unido, bem como a análise de como os instrumentos de política de energia em Colômbia, nos Países Baixos e no Reino Unido foram implementados e avaliados. O objetivo principal da pesquisa é fornecer ao usuário do relatório um panorama geral sobre os instrumentos de política de energia em Colômbia, nos Países Baixos e no Reino Unido, bem como a análise de como os instrumentos de política de energia em Colômbia, nos Países Baixos e no Reino Unido foram implementados e avaliados.

Enap Escola Nacional de Administração Pública

- ### ANÁLISE DE VIABILIDADE DAS ALTERNATIVAS
- Técnica
 - Implementação pelo regulador
 - Conformidade pelos agentes regulados
 - Segurança jurídica
 - Avanços tecnológicos
 - Direitos básicos dos cidadãos
 - Consistência com ações regulatórias/governamentais
 - Complexidade
 - Grau de oposição
- Enap** Escola Nacional de Administração Pública



- ### MODELAGEM DE IMPACTO MULTI-PERSPECTIVA
- A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) admite três metodologias de AIR:**
- Análise Custo-Benefício (quantitativa);
 - Análise Custo-Efetividade (quantitativa); e
 - Análise Multi-critério (Quantitativa e/ou Qualitativa)
- Enap** Escola Nacional de Administração Pública

- ### ANÁLISE MULTI-CRITÉRIO
- Compara alternativas a partir de vários critérios relevantes
 - o Critérios recebem pontuações e ponderações segundo a contribuição esperada
 - (+) Permite agregar questões técnicas, econômicas, sociais, políticas, ambientais
 - o Relevância para os objetivos desejados
 - (+) Define de forma objetiva e transparente critérios usados, mesmo que qualitativos
 - (-) Arbitrariedade utilizada na ponderação de critérios utilizados
 - (-) Nem sempre é possível incorporar a diferença entre custos e benefícios no tempo
- Enap** Escola Nacional de Administração Pública

ANÁLISE CUSTO-BENEFÍCIO

- Compara valores monetários dos custos e benefícios esperados
 - Sempre em valor presente
- Intervenção adequada em casos de benefícios maiores que custos
- (+) Forma objetiva de mensurar os impactos da ação
- (-) Nem todos os custos e benefícios podem ser quantificáveis



ANÁLISE CUSTO-EFETIVIDADE

- Compara custos com alternativas geradoras de benefícios semelhantes
- Utilizada quando resultados variam, mas podem ser medidos pela mesma unidade
- (+) Compara a eficiência de diversas alternativas, eliminando as de menor potencial eficiente
- (-) Método assume que haverá benefícios
 - o O alcance dos benefícios é questionável
- (-) Não consegue avaliar se os benefícios superam os custos
- (-) Pode não oferecer resposta definitiva sobre a melhor alternativa



AÇÕES POSSÍVEIS



ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO

Conceitos-Chave	Funções no Excel
Valor do dinheiro no tempo	VP, Soma, Multiplicação, Referência
Fluxo de Caixa Descontado	
Taxa Interna de Retorno	TIR
Valor Presente Líquido	VPL
Payback descontado	Gráficos de coluna e área
Modelo Econômico Unitário	
Análise de Sensibilidade	Teste de Hipóteses (tabela de dados)



PERSPECTIVA DO CONSUMIDOR

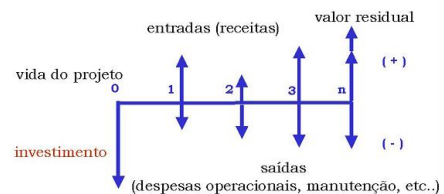
Troca de Lâmpadas Fluorescentes por LED



Custos	Benefícios



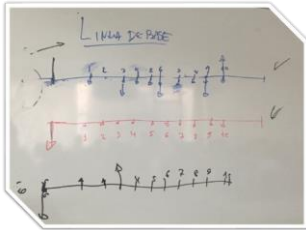
REVISÃO SOBRE FLUXO DE CAIXA



Fonte: <http://economia.culturaem.com/moedas/conceitos-importantes-de-economia-dinheiro-e-fluxo-de-caixa>



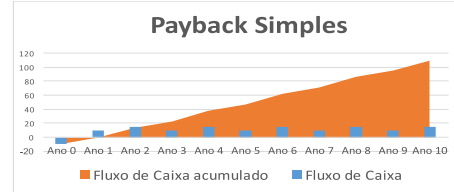
Custo-Benefício (Intervenção vs Linha de Base)



Enap Escola Nacional de Administração Pública

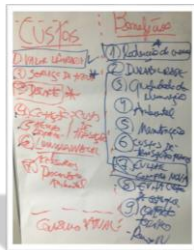
REVISÃO SOBRE PAYBACK

Payback: variável de tempo (meses, anos) para o empreendimento receber em seu fluxo de caixa a receita necessária para pagar o investimento inicial do negócio.



Enap Escola Nacional de Administração Pública

Custos e Benefícios do Consumidor



Enap Escola Nacional de Administração Pública

MÃOS NA MASSA 1/3

- 1) Calcule o "Fluxo de Caixa" dos Benefícios e Custos do Consumidor
- 2) Calcule o "Fluxo de Caixa" acumulado do consumidor (ano a ano)
- 3) Identifique o tempo do Payback simples (em anos ou meses)
- 4) Gere o gráfico de payback simples no formato aqui apresentado (bônus)



- 5) Identifique o valor do Payback descontado (bônus)

Enap Escola Nacional de Administração Pública

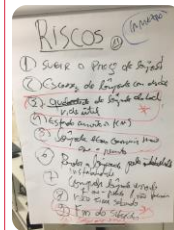
CONCEITO DE RISCO

- Risco pode ser conceituado como "efeito da incerteza nos objetivos"
- Nível de Risco é a "magnitude de um risco":
 - Consequências (ou impacto) * Probabilidades
- Consequências podem ser positivas (ganhos) e negativas (perdas, dano)
- Oportunidades, Ameaças e Perigos são fontes de riscos
 - Oportunidade = Fonte de Ganhos
 - Ameaça = Fonte de Perdas
 - Perigo = Fonte de Danos

Enap Escola Nacional de Administração Pública

Fonte: <http://so31000.net/definicao-de-risco-iso-31000>

RISCOS DO CONSUMIDOR



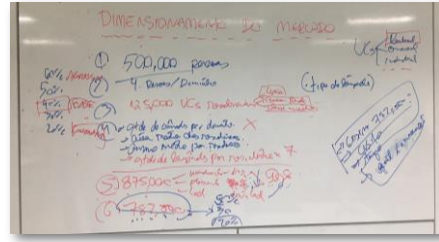
Enap Escola Nacional de Administração Pública

DIMENSIONAMENTO DO "MERCADO" (MARKET SIZING)



Fonte: <https://www.mars20.com/mars-library/how-to-estimate-market-size-business-and-marketing-planning-for-startups/>

DIMENSIONAMENTO DO "MERCADO" DA TURMA DA ENAP



Fonte: <http://www.pfeif.com.br/conceitos-basicos-de-financas/>

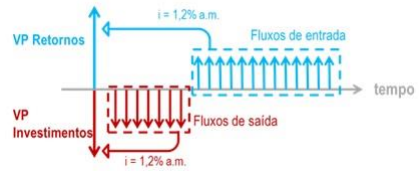
PERSPECTIVA DO GOVERNO



Troca em massa de lâmpadas de consumidores por um empreendedor visando reduzir consumo de eletricidade gerada a partir do diesel

Custos	Benefícios

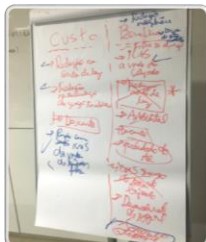
REVISÃO SOBRE VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)



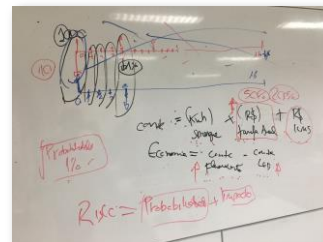
Se $VPL > 0$, o investimento gera valor

Fonte: <http://www.pfeif.com.br/conceitos-basicos-de-financas/>

FLUXO CONCEITUAL DO GOVERNO DO ESTADO



Relação entre o Fluxo do Estado e do Consumidor



VPL NO EXCEL 1/2

Fórmula VPL no Excel:

=VPL(Taxa de Desconto; valores do Fluxo de Caixa)

Obs.: A fórmula começa do primeiro período. Valores no momento inicial devem ser somados "por fora".

1	Taxa de Desconto						
2	Desembolso Inicial	R\$ 7.500					
3	Receita anual a partir do ano 1	R\$ 5.000					
4	Despesa anual a partir do ano 1	R\$ 2.500					
5							
6							
7	Ingresso de Caixa	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000
8	Saídas de Caixa	R\$ 7.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500
9	Fluxo de Caixa	R\$ 7.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500
10							
11	Valor Presente Líquido						



VPL NO EXCEL 2/2

Fórmula VPL no Excel:

=VPL(Taxa de Desconto; valores do Fluxo de Caixa)

Obs.: A fórmula começa do primeiro período. Valores no momento inicial devem ser somados "por fora".

1	Taxa de Desconto						
2	Desembolso Inicial	R\$ 7.500					
3	Receita anual a partir do ano 1	R\$ 5.000					
4	Despesa anual a partir do ano 1	R\$ 2.500					
5							
6							
7	Ingresso de Caixa	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000
8	Saídas de Caixa	R\$ 7.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500
9	Fluxo de Caixa	R\$ 7.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500	R\$ 2.500
10							
11	Valor Presente Líquido	R\$ 1.077					

Exemplo na Célula B11:
=VPL(B1;C9:G9) + B9



MÃOS NA MASSA 2/3

- 1) Estruture o "Fluxo de Caixa" dos Benefícios e Custos do Governo do Estado
- 2) Calcule o Valor Presente Líquido (VPL)
- 3) Desafio - Calcule o VPL para diferentes horizontes temporais - de 0 a 16 anos

Lembrete:
VPL(Taxa de Desconto; Fluxo do ano 1 ao último ano) + Fluxo do ano 0



Melhores práticas de Modelagem Financeira

- Conceito
- Objetivo: Usabilidade, trabalho em equipe, Auditoria e discussão com a sociedade
- **Separar claramente inputs, cálculos e outputs**
 - Uso de cores, legendas e negrito
- **Nunca colocar números no modelo operacional (Hard Code)**
- Interconectar as guias/perspectivas
- Deixar o modelo flexível para alterações estruturais

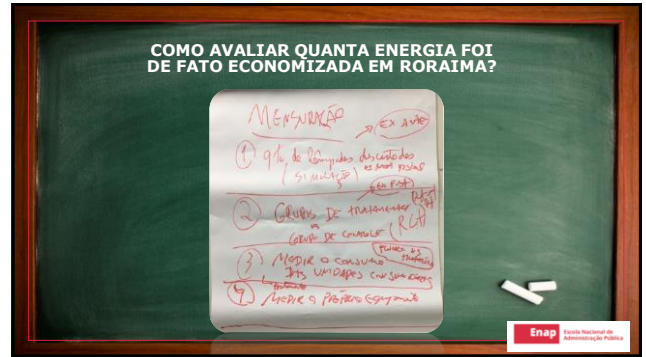
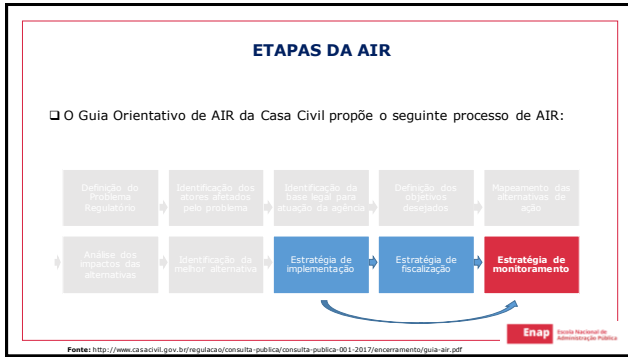


Desafio em Duplas: Modelando mais uma Perspectiva



Apresentações dos Grupos

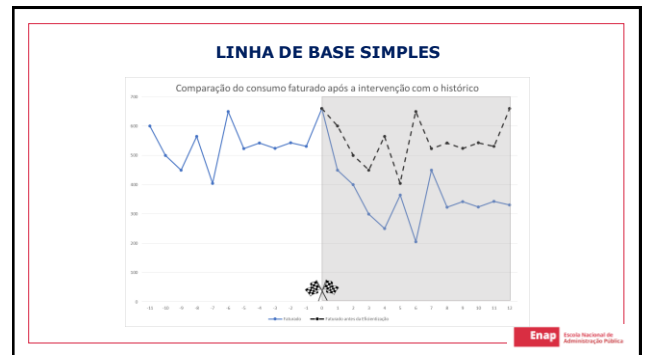
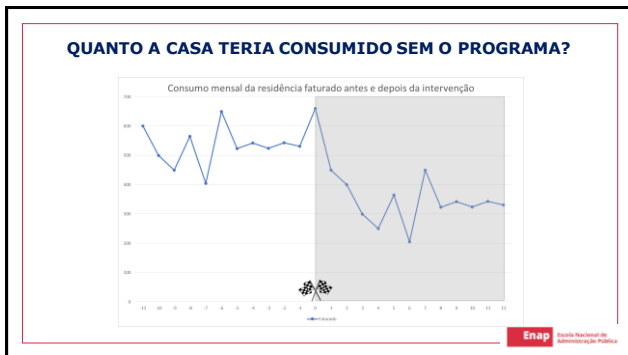
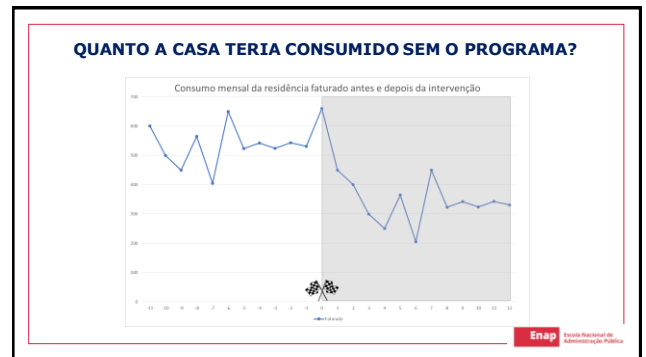




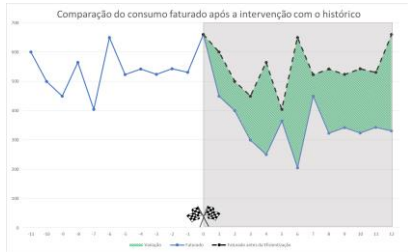
MÉTODOS DE MEDIÇÃO DE PERFORMANCE

- Simulação
- Medição Isolada da Ação
 - Todos parâmetros ou alguns deles
- Medição de Toda a Instalação
- Outros métodos para construção de um contra-factual:
 - RCT (Ensaio Controlado Aleatório)
 - Diferenças em Diferenças
 - Design de Descontinuidade de regressão

Fonte: http://www.abncc.com.br/wp-content/uploads/2015/07/IMPV_2012-PTBR.pdf



QUAIS AS LIMITAÇÕES DESSA ABORDAGEM?



Enap Enap Nacional de Administração Pública

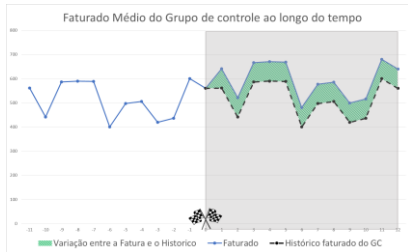
DIFERENÇAS EM DIFERENÇAS (1/5)

Consumidores eficientizados (grupo de tratamento) vs demais consumidores do município na mesma faixa de consumo (grupo de controle)



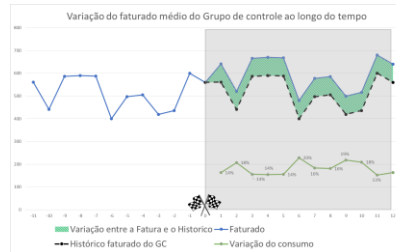
Enap Enap Nacional de Administração Pública

DIFERENÇAS EM DIFERENÇAS (2/5)



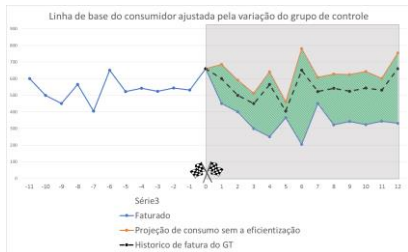
Enap Enap Nacional de Administração Pública

DIFERENÇAS EM DIFERENÇAS (3/5)



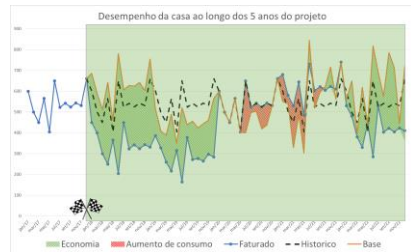
Enap Enap Nacional de Administração Pública

DIFERENÇAS EM DIFERENÇAS (4/5)



Enap Enap Nacional de Administração Pública

DIFERENÇAS EM DIFERENÇAS (5/5)



Enap Enap Nacional de Administração Pública

TAKEAWAYS SOBRE MONITORAMENTO

- Resultados observados vs metas previamente definidas
 - Criação de indicadores de Eficiência, de Eficácia, de Processo, de Atraso...
 - Quantitativos e públicos (sempre que possível)
- Dificuldade de isolar o efeito da intervenção das demais variáveis mundanas
 - Estabelecimento de uma linha de base (baseline) - um mundo hipotético que teria ocorrido se a intervenção não existisse
 - Correlação vs Causalidade
 - Pode ser difícil obter informações confiáveis
- O monitoramento permite a Avaliação dos Resultados Regulatório (ARR) e ajustes quando da revisão normativa
 - Boa prática: definir previamente quando a norma será revisada

ETAPAS DA AIR

□ O Guia Orientativo de AIR da Casa Civil propõe o seguinte processo de AIR:



COMO IMPLEMENTAR O PROJETO DE REDUÇÃO DE CONSUMO EM RORAIMA?

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

• A seção de implementação no relatório de AIR deve conter análise acerca de:

- Áreas internas a ser envolvidas;
- Necessidade de envolvimento de outros órgãos ou instituições;
- Demanda de dados específicos e sua disponibilidade;
- Elaboração de instrumento, se aplicável;
- Preparação interna da Agência acerca da implementação;
- Plano de divulgação específico;
- Prazos;
- Penalidades;
- Alteração ou revogação de normas



ETAPAS DA AIR

□ O Guia Orientativo de AIR da Casa Civil propõe o seguinte processo de AIR:



OBJETIVOS DA FISCALIZAÇÃO

- Monitoração da eficácia da ação recomendada
- Comparação entre resultados e metas pré-definidas
- Necessidade de indicadores de mensuração

FISCALIZAÇÃO NA AIR 1/2

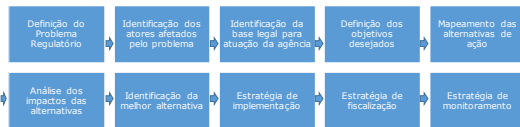
- O relatório de AIR deve conter, quanto à fiscalização:
 - Tipo de fiscalização recomendada;
 - > Preventiva;
 - > Orientativa;
 - > Inspeção com frequência pré-definida;
 - > Inspeção aleatória ou seletiva;
 - > Auditoria;
 - > Visitas técnicas;
 - > Testes de conformidade;
 - > Canais de denúncia e reclamação;
 - > Etc

FISCALIZAÇÃO NA AIR 2/2

- Áreas responsáveis pela fiscalização;
- Análise de infraestrutura para fiscalização, internamente;
- Demanda de dados ou informações específicas;
- Preparação e adaptação da Agência;
- Compatibilidade de custos

ETAPAS QUE CONSTRUÍMOS NO CURSO

- O Guia Orientativo de AIR da Casa Civil propõe o seguinte processo de AIR:



OVERVIEW DAS NOSSAS 32 HORAS

- **5 Leituras**
 - 3 notícias sobre o caso de Roraima
 - Trechos do Guia de AIR da CC
 - Trechos do Relatório de AIR ANEEL
- **3 Vídeos**
 - Estudo de Conformidade de Asch
 - Ideo (Carrinho de Supermercado)
 - Reportagem sobre Roraima no JN
- **16 Questionários Individuais**
 - 15 no papel
 - 1 no site Mentimeter
- **20 Sessões de Brainstorming**
- **1 Modelo Mental**
 - No site MindMeister
- **2 Modelagens Individuais**
 - Perspectivas do Consumidor e Estado
- **Modelagem em Grupo**
 - 4 perspectivas adicionais
- **Palestrantes Convidados**
 - Cris (Jogo da Regulação do Uber)
 - Gustavo (Problematização)
 - Nara (Análise Multi-Critério)
 - 3 Monitores (Vitor, Said e Lucas)
 - Issao (Regulação Responsiva)

SAIBA MAIS

- BRASIL, Casa Civil. **Guia orientativo para elaboração de Análise de Impacto Regulatório**. 2018
- BRASIL, Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Resolução Normativa nº 798/2017, 2017.
- BRASIL, Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Consulta Pública n. 7/2018.
- Introduction to Spreadsheet Modeling
- Banco Mundial: Avaliação de Impacto na Prática

MUITO OBRIGADO!

Fiquem à vontade para enviar dúvidas e sugestões:
gabrielmop@gmail.com

Gabriel Moreira Pinto

